

Governo apresenta projeto de macrodrenagem do Rio Jaguaribe

Notícias

Postado em: 06/11/2018 11:11

A Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) sediou, na manhã dessa segunda-feira (07), uma Audiência Pública, de frente mista, sobre o projeto das obras de macrodrenagem da bacia do rio Jaguaribe. A iniciativa do encontro foi do deputado estadual Marcelino Galo, vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente da Casa.

Na mesa, o secretário da Casa Civil, Bruno Dauster, apresentou os detalhes da proposta do Governo, que prevê o controle das cheias para reduzir os danos nas áreas adjacentes do Jaguaribe e do Mangabeira e deixou claro que não haverá o tamponamento dos rios. A intervenção irá beneficiar mais de 50 mil pessoas.

Dentre as principais ações, a obra, que é de responsabilidade da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), irá eliminar riscos de enchentes, remanejar famílias das áreas de risco, implantar coletor de esgotos, proteger as margens com revestimento em concreto, garantindo a velocidade de escoamento e protegendo de erosões, além de urbanizar áreas livres com equipamentos públicos de esporte e lazer.

“O nosso principal foco é a população que é diretamente afetada com as cheias. Precisamos garantir o curso das obras para evitarmos que vidas sejam perdidas por conta das inundações e doenças”, afirmou o secretário Dauster. “Temos que fazer a obra, não temos o direito de colocar em jogo a vida das pessoas e seus bens materiais. Atrasar a obra é atrasar o bem comum”, completou.

A obra está paralisada devido a uma liminar suspensiva promovida por uma manifestação popular. A Procuradoria Geral do Estado (PGE) já recorreu da liminar e está aguardando o julgamento da ação. Julgado procedente, os trabalhos serão recomeçados imediatamente.

Representante da Associação dos Moradores do Km 17, Gonçalo Perreira, destacou que o projeto irá solucionar o problema da comunidade. “Estamos aguardando essa obra há mais de 30 anos, agora que está saindo estamos felizes. Queremos a obra. Certeza de que essa é a solução para as questões mais emergenciais. Queremos a obra, mas não queremos sair do nosso lugar”, salienta Perreira.

Referente à necessidade de remanejamento de moradores das áreas adjacentes, o chefe da Casa Civil garantiu que só serão remanejadas as famílias que estão vivendo em situação de alto risco, sendo destinadas para novas casas no bairro de Cajazeiras 2. Sobre o pleito de alguns moradores de permanecerem no local de origem, o bairro da Paz, Dauster declarou que “pelos estudos técnicos o bairro não possui área livre suficiente, mas podemos analisar, sem nada prometer, em remanejar a demanda em construções verticalizadas”, pontuou.

Também participaram do ato, o secretário do Meio Ambiente, Geraldo Reis, os deputados estaduais, Maria Del Carmen e Rosemberg Pinto, o deputado Federal Afonso Florence, o professor de engenharia ambiental da UFBA, Lafayette Luz, o coordenador executivo do Grupo Ambientalista da Bahia (Gambá), Renato Cunha, e representantes de associações do Bairro da Paz e da comunidade de Jaguaribe.